



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA (ILACVN)**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE**

**A GESTÃO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**LARISSA DONATONI DA SILVA**

Foz do Iguaçu  
2025



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA (ILACVN)**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE**

## **A GESTÃO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**LARISSA DONATONI DA SILVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito à obtenção do título de Especialista em Gestão em Saúde.

Orientador: Professor Dr Pedro Henrique Zubcich Caiado de Castro

Foz do Iguaçu  
2025

LARISSA DONATONI DA SILVA

**A GESTÃO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO  
BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito à obtenção do título de Especialista em Gestão em Saúde.

**BANCA EXAMINADORA**

Orientador: Professor Dr Pedro Henrique  
Zubcich Caiado de Castro  
UERJ

Banca: Professor Dr Dionísio Mendes Ramos  
UERJ

---

Banca: Professora Dra Raquel de Oliveira  
Araujo  
UFRJ

Foz do Iguaçu, 12 de Outubro de 2025

Dedico este trabalho às pessoas que acreditaram no meu esforço diário em conciliar trabalho e estudo, que me apoiaram durante os desafios e conquistas, fortalecendo-me a seguir adiante com a fisioterapia. Dedico também a todos os profissionais e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), cuja luta cotidiana pela qualidade da atenção e pelo fortalecimento da gestão em saúde inspiram e dão sentido à

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço de maneira especial à tutora Gisele Traesel, pela dedicação, paciência e constante disponibilidade em orientar, responder às dúvidas e acompanhar cada etapa deste processo formativo, contribuindo de forma significativa para o crescimento acadêmico e profissional.

À Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e a Universidade Aberta do Brasil UAB), que possibilitou a realização da Especialização em Gestão em Saúde, cujo caráter interdisciplinar e compromisso com a integração latino-americana ampliaram minha visão crítica e reflexiva acerca dos desafios da saúde pública. Reconheço que a oportunidade de cursar esta especialização contribuiu não apenas para o aprimoramento acadêmico, mas também para fortalecer meu compromisso ético e profissional com o Sistema Único de Saúde (SUS), ao qual se destina a efetiva implementação das práticas de gestão e cuidado integral.

Aos professores da especialização, pelo conhecimento compartilhado, e aos colegas de curso, pela troca de experiências e pelo apoio mútuo ao longo da caminhada. Ao meu orientador, Prof. Pedro Henrique, pela orientação científica, que enriqueceram a construção deste trabalho.

*"Aos profissionais da saúde, com  
profunda gratidão pela dedicação  
incansável e o cuidado que transformam  
o mundo num lugar mais saudável".*  
**Autor desconhecido**

## RESUMO

Este estudo de revisão de literatura relacionado à gestão da fisioterapia na atenção primária à saúde (APS) no Brasil. Os objetivos específicos incluíram identificar a gestão aplicada à fisioterapia na APS e investigar as atribuições do fisioterapeuta no contexto da equipe da Estratégia da Saúde da Família e Equipe Multiprofissional na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de uma revisão narrativa, a busca da literatura foi realizada nas bases LILACS e SCIELO, utilizando os descritores “gestão AND fisioterapia AND atenção primária”, incluindo artigos publicados nos últimos cinco anos, abordando atuação e gestão da fisioterapia na APS. Inicialmente, 30 estudos foram identificados; 7 atenderam integralmente aos critérios de elegibilidade. Os resultados mostraram que a fisioterapia tem se inserido progressivamente na APS, contribuindo para promoção, prevenção e reabilitação da saúde. Os desafios, identificaram-se limitações na capacitação, recursos insuficientes, reconhecimento reduzido do papel da fisioterapia e fragilidades na gestão coletiva, afetando a comunicação e integração entre equipes. Conclui-se que a gestão da fisioterapia na APS exige consolidação de políticas, qualificação profissional e integração curricular com os serviços de saúde. As lacunas incluem escassez de estudos de qualidade, restrição a artigos em português. Pesquisas futuras devem ampliar o conhecimento sobre modelos de gestão e estratégias de integração interprofissional, fortalecendo a prática baseada em evidências e a integralidade do cuidado.

**Palavras-chave:** atenção primária, fisioterapia, gestão em saúde.

## RESUMEN

Este estudio de revisión de la literatura se relaciona con la gestión de la fisioterapia en la atención primaria de salud (APS) en Brasil. Los objetivos específicos incluyeron identificar la gestión aplicada a la fisioterapia en la APS e investigar las atribuciones del fisioterapeuta en el contexto del equipo de la Estrategia de Salud de la Familia y Equipo Multidisciplinario de Atención Primaria de Salud. Se trata de una revisión narrativa; la búsqueda de literatura se realizó en las bases LILACS y SCIELO, utilizando los descriptores “gestión AND fisioterapia AND atención primaria”, e incluyó artículos publicados en los últimos cinco años que abordaran la actuación y gestión de la fisioterapia en la APS. Inicialmente, se identificaron 30 estudios; 7 cumplieron íntegramente los criterios de elegibilidad. Los resultados mostraron que la fisioterapia se ha incorporado progresivamente en la APS, contribuyendo a la promoción, prevención y rehabilitación de la salud. Entre los desafíos se identificaron limitaciones en la capacitación, recursos insuficientes, escaso reconocimiento del papel de la fisioterapia y debilidades en la gestión colectiva, que afectan la comunicación y la integración entre equipos. Se concluye que la gestión de la fisioterapia en la APS requiere consolidación de políticas, cualificación profesional e integración curricular con los servicios de salud. Las lagunas incluyen la escasez de estudios de calidad y la restricción a artículos en portugués. Futuras investigaciones deben ampliar el conocimiento sobre modelos de gestión y estrategias de integración interprofesional, fortaleciendo la práctica basada en evidencias y la integralidad del cuidado.

**Palabras clave:** atención primaria, fisioterapia, gestión en salud.

## **ABSTRACT**

This study presents a literature review on physiotherapy management within primary health care (PHC) in Brazil. The specific objectives were to identify management practices applied to physiotherapy in PHC and to investigate the roles of physiotherapists within the program of Family Health Strategy and Multidisciplinary Team in Primary Health Care. This narrative review involved a literature search in the LILACS and SCIELO database using the terms (management AND physiotherapy AND primary care), and included articles published in the past five years addressing physiotherapy practice and management in PHC. A total of 30 studies were identified, of which 7 met all eligibility criteria. The findings indicate that physiotherapy has been progressively integrated into PHC, contributing to health promotion, disease prevention, and rehabilitation. Nevertheless, persistent challenges were identified, including gaps in professional training, insufficient resources, limited recognition of the physiotherapist's role, and weaknesses in collective management processes, all of which hinder effective communication and interdisciplinary integration. It is concluded that effective management of physiotherapy in PHC requires the consolidation of policies, professional qualification, and curriculum integration with health services. Current gaps include lack of high-quality studies and the limitation of publications to the Portuguese language. Future research should broaden knowledge on management models and interprofessional integration strategies, thereby strengthening evidence-based practice and fostering comprehensive care delivery.

Key words: primary care, physiotherapy, health management.

## LISTA DE FIGURA

<b>Figura 1– Fluxograma.....</b>	<b>20</b>
----------------------------------	-----------

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> – Principais artigos selecionados nas bases de dados bibliográficas de interesse para a área de gestão em saúde em fisioterapia 2021-2024.....	22
--	----

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AB – Atenção Básica

ABS – Atenção Básica à Saúde

APS – Atenção Primária à Saúde

CIF – Classificação Internacional de Funcionalidade

E-Multi - Equipe Multiprofissional na Atenção Primária à Saúde

EVA – Escala Visual Analógica da Dor

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

MIF – Medida de Independência Funcional

NASF – Núcleo Ampliado de Saúde da Família

NASF-AB – Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica

PNAB - Política Nacional de Atenção Básica

PMAQ – Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

PR – Paraná

SCIELO – Scientific Electronic Library Online

SF-36 – Short Form Health Survey-36

SISREG – Sistema de Regulação de Vagas

SUS – Sistema Único de Saúde

TC6 – Teste de Caminhada de Seis Minutos

UBS – Unidade Básica de Saúde

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>18</b>
2.1 MÉTODOS.....	18
2.2	
RESULTADOS.....	21
2.3 DISCUSSÃO.....	24
<b>3 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>30</b>
<b>REFERENCIAS .....</b>	<b>32</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada a porta de entrada prioritária do Sistema Único de Saúde (SUS), responsável pela organização da rede assistencial e pela coordenação do cuidado. A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), estruturada a partir de práticas de cuidado e gestão participativas e democráticas, realizadas em trabalho interdisciplinar voltado às populações de territórios específicos, pelas quais se assume responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade local (Ministério da Saúde, 2012). A Lei n.8.080/1990 dispõe de condições para promoção e recuperação da saúde e assegura a todos os indivíduos o direito aos serviços de saúde básica oferecidos pelo Estado. Cabe ao mesmo a execução de políticas econômicas e sociais com o objetivo de reduzir riscos de doenças, assegurando o acesso universal e igualitário e promovendo a promoção, proteção e recuperação da saúde.

Nesse contexto, a inserção da fisioterapia tem sido progressivamente ampliada, contribuindo para as ações de promoção, prevenção e reabilitação em saúde.

As atribuições da fisioterapia na atenção primária, suas estratégias para promoção e prevenção de saúde à população, abordando atividades preventivas em doenças cardiovasculares, sedentarismo, obesidade, tuberculose e hanseníase, e propondo atividades para melhorias na qualidade de vida da população (Cirino, 2018, p. 45). Durante a pandemia, a fisioterapia na Atenção Básica (AB) foi muito importante na equipe multiprofissional, o fisioterapeuta na AB em diversos países não é instituída como política pública, e nesse sentido, o modelo brasileiro, ainda que relativamente recente e em constante ameaça, e com muitos desafios para ampliação e qualificação do acesso da população, pode ser um ponto de partida para a inserção desse profissional nesse importante ponto de atenção à saúde em todo o mundo (Fernandes et al., 2024).

Segundo Soares *et al.* (2024), a atuação do fisioterapeuta na APS, ainda há limitações, principalmente relacionadas à capacitação profissional, falta de recursos e o reconhecimento da importância da fisioterapia além da reabilitação. Sugerindo a necessidade de novas pesquisas e políticas que fortaleçam a presença dos fisioterapeutas no contexto da saúde pública. Assim, a efetiva inserção do

fisioterapeuta no antigo Programa de Saúde da Família permitiu profissionais qualificados, comprometidos e com domínio dos condicionantes e determinantes do processo saúde-doença. É imprescindível que reconheçam a promoção da saúde como resultado de ações integradas entre os diferentes níveis de gestão do sistema público, instituições e a comunidade (Delai; Wisniewski, 2011).

Os aspectos da gestão do trabalho, questões de ordem burocrática e de rotina da APS influenciam as relações interpessoais e os resultados alcançados, sendo fundamentais para o alcance de ambientes saudáveis de trabalho. Entre as fragilidades identificadas no cotidiano, estão a carência de espaços de diálogo e da comunicação entre equipes de saúde e gestão, repercutindo em insatisfação, sentimento de desamparo, conflitos e tensões entre os pares e destes com os gestores (da Silva Diaz et al., 2022).

As maiores das dificuldades na gestão do trabalho coletivo em saúde envolvem a relação entre sujeitos individuais e coletivos, a trajetória histórica das profissões e a complexidade das dinâmicas políticas e econômicas que moldam o cenário institucional. Os profissionais de saúde vivem tensões entre a realidade do trabalho e o ideal de um novo modelo de atenção pautado na integralidade (Scherer; Pires; Schwartz, 2009).

O profissional fisioterapeuta na APS exige não apenas competências técnicas, mas também habilidades gerenciais e estratégicas para se integrar às equipes multiprofissionais, participar da construção dos planos terapêuticos singulares, bem como desenvolver projetos que visem à melhoria da qualidade de vida da população. Sendo assim, problematiza-se: quais são as estratégias e desafios encontrados na gestão da fisioterapia na atenção primária à saúde no Brasil, de acordo com a literatura científica recente nos últimos cinco anos?

O objetivo principal deste estudo:

- Analisar, por meio de revisão bibliográfica, as práticas, estratégias e desafios relacionados à gestão da fisioterapia na atenção primária à saúde no Brasil.

Os Objetivos específicos:

- Identificar na literatura científica os principais modelos de gestão aplicados à fisioterapia na APS;
- Investigar as atribuições do fisioterapeuta no contexto da equipe de saúde da família e equipe Multiprofissional (E-Multi) na Atenção Primária à Saúde.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O presente estudo investigou os seguintes temas, a gestão da fisioterapia na Atenção Primária à Saúde (APS) no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando o papel do fisioterapeuta, suas atribuições e os desafios enfrentados na prática cotidiana. A escolha desse tema justifica-se pela necessidade de compreender a gestão e fortalecer o papel do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde (APS), considerando os desafios ainda existentes na efetivação de suas práticas. Assim, destaca-se a importância de desenvolver competências técnicas, gerenciais e estratégicas que possibilitem ao fisioterapeuta atuar de forma colaborativa nas equipes multiprofissionais voltados à melhoria da qualidade de vida da população. A crescente inserção do fisioterapeuta na APS, especialmente em programas como a Estratégia Saúde da Família (ESF) e a Equipe Multiprofissional (E-Multi) na Atenção Primária à Saúde em consonância com as políticas públicas de saúde coletiva.

A E-Multi foi instituída em 2023, por meio da Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023, representando uma iniciativa do Ministério da Saúde para reforçar o cuidado multiprofissional no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Essa proposta dá continuidade ao trabalho anteriormente desenvolvido pelos Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF), incorporando reformulações e adaptações voltadas às novas demandas decorrentes das transformações demográficas e epidemiológicas do país.

Assim, descrevem-se os procedimentos metodológicos adotados para a seleção dos estudos analisados, seguidos da apresentação dos principais resultados encontrados e, por fim, da discussão crítica dos achados.

### 2.1 MÉTODOS

Esta pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica narrativa,

com abordagem qualitativa. Assim, a revisão narrativa apresenta caráter descritivo sendo útil para atualização sobre o tema (Canuto; Oliveira, 2020). De acordo com Sampaio e Mancini (2007), a síntese das evidências na literatura pode auxiliar profissionais clínicos e pesquisadores no seu cotidiano de trabalho.

A busca bibliográfica foi realizada até Setembro de 2025, através de artigos científicos na base de dados de literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Scientific electronic Library Online (Scielo), utilizando os seguintes descritores; gestão AND fisioterapia AND "atenção primária". Os critérios de inclusão foram realizados através da seleção incluindo por artigos científicos publicados, entre os anos de 2020 até 2025, no idioma português, qualquer tipo de estudo, que abordam a atuação e a gestão da fisioterapia na APS.

Os critérios de exclusão: trabalhos duplicados, fora do escopo temático ou que não estejam disponíveis na íntegra, e em outro idioma exceto o português.

Para aprofundar a compreensão da gestão em fisioterapia na atenção primária à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, Silva e Almeida (2016) analisaram exclusivamente artigos nacionais, considerando a produção científica voltada à saúde coletiva no contexto brasileiro.

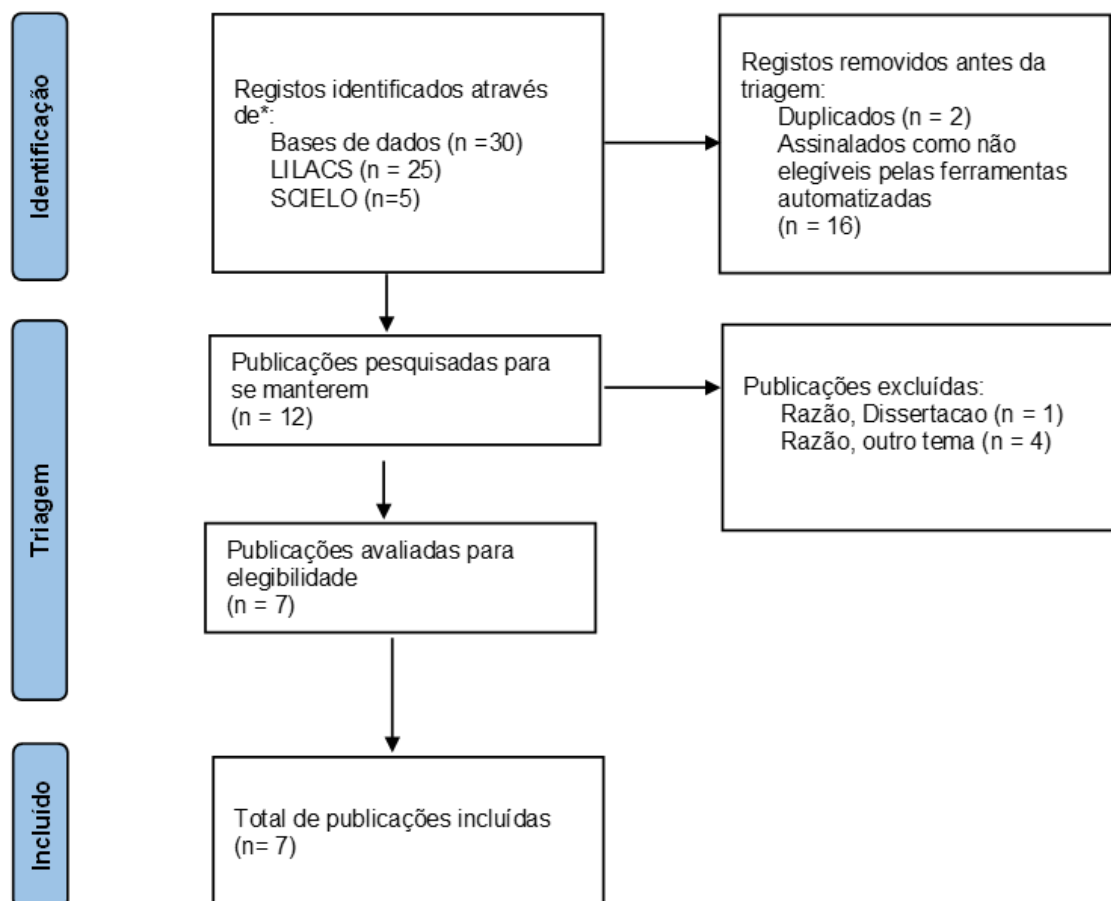
A pesquisa realizada na base de dados Lilacs identificou inicialmente 25 estudos. Desses, 14 foram excluídos por não corresponderem ao período nos últimos cinco anos e 2 por não estarem disponíveis no idioma em português definido. Assim, 9 publicações seguiram para a leitura criteriosa destinada à delimitação do tópico de interesse, entre os quais 1 era dissertação, e 4 estudos o tema não era relevante no momento da busca. No total, 5 artigos foram excluídos do estudo. Nessa etapa, constatou-se que apenas 4 trabalhos atendiam simultaneamente à questão de pesquisa e aos critérios de elegibilidade (Geraldi et al., 2022; Silveira et al., 2023; Fernandes et al., 2024; Rothstein, Albiero e Freitas, 2024).

Na plataforma Scielo após a busca foram encontradas 5 publicações. Desses, 2 foram excluídos por duplicação de artigo. Assim, 3 seguiram para a leitura criteriosa destinada à delimitação do tópico de interesse, e foram incluídos por critérios de elegibilidade (Bim et al., 2021; Pereira et al., 2022; Assis et al., 2023).

No total, foram identificados 30 estudos nas bases de dados Lilacs e Scielo, dos quais 12 seguiram para a leitura criteriosa destinada à delimitação do

tópico de interesse, e 7 foram incluídos por critérios de elegibilidade. Apresentado na Figura 1.

**Figura 1** Fluxograma



## 2.2 RESULTADOS

A análise dos sete estudos selecionados evidenciou a diversidade metodológica e temática relacionada à gestão e à prática da fisioterapia na Atenção Primária à Saúde (APS). Observou-se que os delineamentos variaram entre estudos transversais (Assis et al., 2023; Silveira et al., 2023), qualitativos (Bim et al., 2021; Geraldi et al., 2022), revisão de literatura (Rothstein; Albiero; Freitas, 2024), ensaio acadêmico (Fernandes et al., 2024) e estudo retrospectivo analítico (Pereira et al., 2022).

De modo geral, os trabalhos apontaram a inserção progressiva da fisioterapia na APS, evidenciando sua relevância tanto no âmbito da prática assistencial quanto na gestão dos serviços de saúde. Os achados de Assis *et al.* (2023) destacaram fatores associados ao tempo de espera para atendimento fisioterapêutico, evidenciando que aspectos organizacionais e contextuais influenciam diretamente o acesso da população ao cuidado. O total de 24.055 foi avaliado em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 29.778 equipes de saúde, distribuídas em 5.041 municípios brasileiros, no Ciclo II do PMAQ. A média de tempo de encaminhamento para o serviço especializado de fisioterapia foi de 26,28 dias.

Pereira *et al.* (2022) identificaram barreiras de acesso, como absenteísmo e demanda reprimida, revelando a falta estruturais da rede pública. A amostra final consistiu em 31.400 usuários agendados para fisioterapia ambulatorial do SUS nos anos de 2017-2019.

No campo da prática clínica, Bim *et al.* (2021) e Silveira *et al.* (2023) analisaram a atuação direta de fisioterapeutas na APS, ressaltando a condução de visitas domiciliares, grupos terapêuticos e ações multiprofissionais em consonância com as diretrizes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família, anteriormente a e-multi. Bim *et al.* (2021) 19 fisioterapeutas que atuavam em UBS responderam a um questionário de caracterização. Silveira *et al.* (2023) 13 profissionais foram incluídos, a porcentagem de 56,5% da população-alvo de fisioterapeutas que atuavam na equipe multidisciplinar foram distribuídos em seis dos dez municípios selecionados.

Os estudos de Geraldi *et al.* (2022) e Fernandes *et al.* (2024) ampliaram a discussão ao abordar a formação e a capacitação profissional, bem como a atuação do

fisioterapeuta durante e após a pandemia da Covid-19. Geraldi *et al.* (2022) coletaram os dados em três etapas: A análise documental das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos da saúde e dos projetos pedagógicos de sete cursos da área da saúde de uma instituição de ensino superior; a revisão sistemática da literatura; e terceiro a entrevistas com docentes dos cursos da saúde da referida instituição e com profissionais da Rede de Atenção Primária à Saúde municipal.

Rothstein, Albiero e Freitas (2024) propuseram um modelo avaliativo da efetividade da prática fisioterapêutica na APS, estruturado em dimensões assistenciais, de gestão e de promoção da saúde. Este estudo contribui para a consolidação de indicadores que permitem avaliar a resolutividade da fisioterapia na rede de atenção básica. O estudo está em continuidade e o modelo será testado em 6 municípios do estado de Santa Catarina de diferentes portes e podendo incluir ou não a rede hospitalar, a fim de verificar sua aplicabilidade, necessidades de ajustes, possíveis limitações e possibilidade de ser aplicado em diferentes contextos em maior escala. Apresentados na tabela 1 abaixo.

**Tabela 1-** Principais artigos selecionados nas bases de dados bibliográficas de interesse para a área de gestão em saúde em fisioterapia 2021-2024

AUTORES, ANO	LOCAL	TÍTULO	MÉTODOS
Assis., et al. 2023	Programa do Governo Federal, é executado por 41 instituições federais de pesquisa e ensino	Fatores associados à espera para o serviço de fisioterapia: análise a partir do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ)	Estudo transversal, multinível, realizado a partir do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.
Bim., et al.2021	Londrina/PR	Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde	Pesquisa qualitativa com 19 fisioterapeutas, através de entrevista semiestruturada e referencial metodológico de análise do discurso.
Fernandes et al., 2024	Nao	O trabalho de fisioterapeutas da atenção básica em saúde brasileira: construindo caminhos para o enfrentamento da pandemia da Covid-19	Ensaio acadêmico, As possibilidades de ferramentas, ações e práticas de atuação do profissional fisioterapeuta no enfrentamento da pandemia na Atenção Básica.

Geraldi et al., 2022	Cidade do interior do estado de São Paulo.	Competências para atenção à saúde do trabalhador na formação em saúde	Pesquisa descritivo-exploratória, de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio da triangulação de métodos.
Pereira et al., 2022	Campo Grande/MS	Agendamento, tempo de espera, absenteísmo e demanda reprimida na atenção fisioterapêutica ambulatorial.	Estudo descritivo analítico retrospectivo, realizado a partir da análise de dados secundários provenientes do Sistema de Regulação de Vagas (SISREG) da Secretaria Municipal de Saúde (SESAU),
Silveira et al., 2023	Foi realizado nos dez municípios mais populosos de Sergipe, de acordo com a estimativa do IBGE para 2018	Atuação do fisioterapeuta nos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica no estado de Sergipe	Estudo descritivo do tipo transversal apresentou uma abordagem quanti-qualitativa. disponibilização dos dados dos fisioterapeutas pelas Secretarias Municipais de Saúde, o convite para participação no estudo foi enviado, por e-mail, diretamente aos profissionais. Na coleta de dados, foi utilizado um questionário on-line, estruturado e autoaplicável, com questões fechadas e abertas, organizado no Google Docs
Rothstein, Albiero e Freitas. 2024	Nao	Modelo para avaliação da efetividade da atuação fisioterapêutica na atenção básica	Pesquisa de revisão de literatura, entrevistas com experts envolvidos com atuação fisioterapêutica na ABS e técnica de conferência de consenso para definição e validação das dimensões, indicadores e medidas da avaliação.

Os estudos incluídos nesta pesquisa no período de 2020 a 2025, porém os artigos encontrados em pesquisa em campo referem-se aos anos de 2021 a 2023, correspondem à fase de transição da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Todos os artigos analisados mencionam a atuação do profissional fisioterapeuta nas equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). No entanto, desde a portaria 2.979/2019 o previne Brasil ocorreu um marco histórico caracterizado pelo desfinanciamento federal dessas equipes.

O NASF foi criado em 2008 com o propósito de ampliar a atuação multiprofissional na

Atenção Básica, em 2011 houve a criação dos projetos terapêuticos singulares (PTS), em 2012 a redefinição dos modelos das equipes NASF abrangendo a extensão territorial ou populacional. Assim, sendo fortalecido pela PNAB em 2017, com o nome NASF-AB quando passou a abranger de forma mais ampla a rede de Atenção Primária à Saúde (APS).

Entretanto, em 2019, ocorreu o corte do financiamento federal destinado às equipes do NASF, fazendo com que as equipes remanescentes passassem a ser coordenadas e administradas pelos próprios municípios, os gestores assumiram a responsabilidade da permanência ou não do profissional. Essa medida resultou, de forma gradual, na descontinuidade e extinção do programa em diversas localidades do país.

Após o período crítico da pandemia de COVID-19, em 2023, foi instituído um novo incentivo financeiro às equipes multiprofissionais, por meio da criação da Estratégia Nacional de Multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde (e-Multi).

## 2.3 DISCUSSÃO

Essa revisão bibliográfica tem o objetivo de sistematizar os conhecimentos que subsidiem a prática profissional e a inserção da gestão em fisioterapia aos princípios do SUS, promovendo uma reflexão crítica sobre os rumos da profissão no contexto da atenção primária à saúde coletiva.

Segundo Soares *et al.* (2024), o fisioterapeuta atuante na Estratégia de Saúde da Família pode estar colaborando para melhor resolutividade da atenção primária à saúde com autonomia profissional para trabalhar em diversas áreas; como pediatria, geriatria, fisioterapia respiratória, saúde da mulher, saúde do homem e neurologia, dentre outras, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira e a redução das filas de espera no SUS, proporcionando atendimento multidisciplinar e tratamentos mais resolutivos.

O fisioterapeuta tem ampliado sua atuação no campo das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PIC), também denominadas Medicinas Alternativas e Complementares, incorporando recursos como acupuntura, auriculoterapia, reiki,

práticas corporais da medicina tradicional chinesa, aromaterapia, massoterapia, yoga, entre outros. A expansão dessas terapias no contexto da fisioterapia contribui para a integralidade do cuidado em saúde, desde que fundamentada no uso racional, em evidências científicas e na valorização dos saberes locais (Fernandes et al., 2024).

Após a pandemia, a inserção do fisioterapeuta na Atenção Básica se expandiu, e assim apto para aplicar testes clínicos de fácil aplicabilidade, os testes incluídos foram o teste de caminhada de seis minutos (TC6), o teste de sentar e levantar, além da aferição da frequência respiratória, frequência cardíaca e pressão arterial. A avaliação funcional deve ser complementada em avaliação como a oximetria de pulso, a ausculta pulmonar e a ausculta cardíaca. A avaliação da presença de tiragem intercostal, cianose, utilização da musculatura acessória e frequência respiratória constitui um conjunto de parâmetros fundamentais para a análise clínica do paciente. Esses elementos são considerados tecnologias leveduras, uma vez que exigem conhecimento técnico e interpretação profissional qualificada para subsidiar o cuidado em saúde. Segue outros testes e instrumentos como o Índice de Katz, a Escala Visual Analógica da Dor (EVA), o Short Form-36 (SF-36), a Medida de Independência Funcional (MIF), o Mini Exame do Estado Mental e a Escala de Borg modificada, a Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) constitui uma ferramenta relevante para avaliar a funcionalidade do usuário, possibilitando mensurar a progressão clínica e o processo de reabilitação em médio e longo prazo. Esse conjunto de procedimentos constitui uma etapa fundamental para a avaliação clínica inicial, auxiliando na definição da conduta e na indicação, quando necessário, para serviços especializados (Fernandes et al., 2024).

Atualmente, a inserção do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde (APS) pode acontecer no início da trajetória do profissional por meio da participação em programas de residência multiprofissional. Essa estratégia, proposta é acompanhada pela gestão do serviço, possibilita tanto a imersão quanto a qualificação do profissional em diferentes cenários de cuidado, contribuindo para sua formação prática e para a construção de novas perspectivas na atuação da fisioterapia na APS. Os achados ressaltam, sobretudo, a necessidade de modelos curriculares mais integrados aos serviços, com ênfase em ações de prevenção e promoção da saúde (Freitas et al., 2024).

Em contrapartida, o seguinte estudo prévio teve o foco à atenção à saúde do trabalhador, destacando a relevância da identificação de competências profissionais nas áreas da saúde multiprofissional, entre uma instituição de ensino superior e a Rede de Atenção Primária com o objetivo fundamental para subsidiar práticas de cuidado integral e humanizado no âmbito da formação em saúde e do trabalho interprofissional. Nos achados verificou-se a utilização do sistema de referência e contrarreferência, instrumento essencial no contexto do SUS para assegurar o encaminhamento adequado dos usuários e a resolutividade dos problemas de saúde relacionados ao trabalho. Ademais, os achados evidenciaram que, apesar de os projetos pedagógicos contemplarem conteúdos de saúde coletiva e saúde do adulto, a temática da saúde do trabalhador ainda aparece de maneira incipiente nos currículos, limitando a compreensão das interfaces entre o processo laboral, a saúde individual e a coletiva (Geraldi et al., 2022).

Segundo Silveira *et al.* (2023), a principal dificuldade enfrentada pela e-Multi ampliada e complementar na APS, refere-se à ausência de apoio da gestão. De forma secundária, também foram relatadas limitações relacionadas à escassez de recursos, dificuldades interpessoais no ambiente de trabalho, déficit de materiais e insatisfação decorrente da baixa remuneração.

Silveira *et al.* (2023) analisaram as atividades desenvolvidas por fisioterapeutas que estavam atuando no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica relacionados aos dados do IBGE-2018. Os resultados evidenciaram que a maioria desses profissionais realizavam visitas domiciliares 61,5%, das quais 84,6% em atuação conjunta com a equipe multiprofissional, tendo como principal público os indivíduos idosos. No que se refere às modalidades de atendimento, destacaram-se as práticas de reabilitação, com orientações, visitas domiciliares a pacientes com acidente vascular encefálico, idosos e pessoas acamadas, além da condução de grupos terapêuticos. Observou-se ainda que a reabilitação individual foi raramente mencionada, sendo citada por apenas um dos participantes como estratégia voltada à atenção primária.

Segundo Bim *et al.* (2021), o estudo de pesquisa qualitativa, foram realizadas perguntas aos profissionais em relação ao trabalho do fisioterapeuta na APS, dentro da política do NASF-AB, foram incluídos todos os fisioterapeutas 33 que atuavam em UBS do município de Londrina/PR, no total de 19 participaram das entrevistas, assim identificou que a partir dos relatos dos fisioterapeutas, que

muitas ações contemplam as áreas temáticas propostas pela política, como ações de práticas corporais e prevenção e ações de promoção da saúde de maneira isolada, realizadas de maneira pontual em algumas UBS, por alguns profissionais. A análise da fala dos fisioterapeutas revelou que ações realizadas e ferramentas utilizadas estão em consonância com o modelo de atuação da equipe multidisciplinar, preconizado pelas políticas públicas, e que têm sido resolutivas para muitas condições de saúde.

O estudo descritivo-analítico retrospectivo, conduzido a partir de dados do Sistema de Regulação de Vagas (SISREG) da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande/MS, evidenciou barreiras significativas no acesso aos serviços de fisioterapia ambulatorial do SUS. A análise categorizou os procedimentos principalmente em atendimentos para alterações motoras do adulto e disfunções musculoesqueléticas no pré e pós-operatório, além de reunir encaminhamentos de menor frequência em outros grupos. Os resultados apontaram para tempos excessivos de espera, elevados índices de absenteísmo e demanda reprimida, fatores que, de forma sinérgica, comprometem o acesso oportuno ao cuidado fisioterapêutico e impactam negativamente na recuperação funcional dos usuários. Embora restrito a uma realidade local, o estudo reforça a necessidade de ampliar o debate sobre os problemas estruturais e históricos do acesso aos serviços de reabilitação no Brasil, os quais refletem também um desafio global na organização dos sistemas de saúde (Pereira et al., 2022).

Corroborando com o autor Assis *et al.* (2023), o estudo transversal multinível, desenvolvido a partir de dados do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, demonstrou que o tempo de espera para atendimento especializado em fisioterapia está associado tanto a fatores organizacionais e de gestão do sistema de saúde quanto a variáveis contextuais. Equipes apoiadas no planejamento do processo de trabalho, que recebem informações sobre a situação de saúde, discutem dados de monitoramento, contam com apoio institucional permanente e têm retorno das avaliações de especialistas que apresentam melhores indicadores de acesso. Além disso, observou-se associação com determinantes sociais, como o Índice de Gini e o Índice de Desenvolvimento Humano, sobretudo nas equipes apoiadas por fisioterapeutas do e-multi. Considerando que o tempo de espera influencia diretamente os desfechos funcionais dos usuários, podendo representar ganhos ou

prejuízos importantes, reforça-se a relevância da organização dos fluxos de encaminhamento, da comunicação contínua e da participação ativa dos profissionais da atenção primária para a qualificação dos serviços de fisioterapia (Assis et al., 2023).

Recentemente o estudo recente propôs um modelo avaliativo para mensurar a efetividade da atuação fisioterapêutica na Atenção Básica à Saúde (ABS). O processo incluiu entrevistas com profissionais atuantes na ABS e a realização de uma conferência de consenso com especialistas para validação do instrumento. A matriz foi estruturada em três dimensões: ações assistenciais, de gestão e de promoção da saúde, totalizando nove indicadores. Na dimensão de gestão, destacaram-se quatro indicadores relacionados à resolutividade da assistência fisioterapêutica: inclusão de usuários com condições crônicas, garantia do cuidado domiciliar, qualidade da gestão da assistência e oferta de educação permanente. Os resultados revelaram níveis elevados de satisfação dos usuários em relação à fisioterapia, sendo classificados como muito satisfeito (acima de 75%), satisfeito (74–50%), pouco satisfeito (49–40%) e insatisfeito (<40%), este último considerado como avaliação negativa (Rothstein; Albiero; Freitas, 2024).

Atualmente, o relato de experiência dos profissionais de saúde na APS na cidade de Maringá-PR, foram entrevistados e relataram sobre o NASF-AB e E-multi, o NASF-AB produziu impactos positivos nas ações de prevenção de doenças e promoção da saúde. Contudo, destacaram que a escassez de recursos materiais e humanos comprometeu a eficácia das intervenções. Observou-se também insatisfação em relação ao programa Previne Brasil, em razão de seu caráter excessivamente burocrático e da insuficiência de financiamento destinado às equipes. No que se refere ao retorno do NASF-AB, foi reformulado como E-Multi (Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde), a maioria dos participantes ressaltou a necessidade de mudanças estruturais e de uma gestão reorganizada, a fim de garantir a efetividade e sustentabilidade da estratégia (Da Silva Gonçalves; Ganaza-Domingues; Ramos-Milaré, 2024).

Esses estudos evidenciam que a atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde tem se expandido, incorporando tanto a participação em programas de residência multiprofissional quanto à adoção de diferentes modalidades de cuidado, como visitas domiciliares, grupos terapêuticos e terapias complementares. Essa diversidade de práticas reforça a importância de

desenvolver competências que favoreçam a integralidade, a humanização e a promoção da saúde, ao mesmo tempo em que destaca a necessidade de articulação entre formação acadêmica e prática profissional. Entretanto, ainda existem desafios relevantes, incluindo lacunas nos currículos, limitações na gestão e nos recursos disponíveis, além da necessidade de fundamentação científica das intervenções. Porém, algumas limitações devem ser destacadas, como este estudo considerou apenas duas plataformas de busca e incluiu publicações em apenas um idioma, o que pode ter restringido a abrangência das evidências acessadas. Além disso, foi identificada a escassez de estudos específicos, a limitação na qualidade metodológica de alguns trabalhos e a pouca diversidade de publicações recentes. Esses fatores indicam a necessidade de futuras pesquisas mais amplas, com rigor metodológico elevado, abrangendo múltiplas bases de dados e idiomas, a fim de consolidar uma compreensão mais completa sobre a atuação do fisioterapeuta na APS e fornecer subsídios sólidos para políticas públicas e práticas de gestão.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados desta revisão contribuem significativamente para o avanço do conhecimento sobre a gestão da fisioterapia na APS, tema ainda incipiente na literatura nacional. O estudo evidencia o papel ampliado do fisioterapeuta na promoção, prevenção e reabilitação em saúde, ressaltando a importância de competências técnicas, gerenciais e estratégicas que favoreçam a atuação integrada em equipes multiprofissionais.

Esta revisão bibliográfica identificou uma diversidade metodológica entre os estudos publicados nos últimos cinco anos, refletindo diferentes abordagens sobre a gestão e a prática da fisioterapia na Atenção Primária à Saúde (APS). Entre os sete estudos analisados, apenas uma parte abordou a gestão dos serviços de fisioterapia na Atenção Primária à Saúde. Esses trabalhos destacaram iniciativas como modelos de avaliação voltados à análise da efetividade das práticas fisioterapêuticas e a melhoria do acesso e da qualidade. No entanto, observa-se que as pesquisas ainda são limitadas e necessitam de maior aprofundamento para consolidar instrumentos e indicadores que orientem a gestão baseada em evidências.

Verificou-se que a atuação do fisioterapeuta nesse nível de atenção é ampla, abrangendo visitas domiciliares, grupos terapêuticos e práticas integrativas, o que evidencia a importância de competências voltadas à integralidade do cuidado, à humanização e à promoção da saúde. Observou-se, ainda, que as recentes mudanças nos modelos de gestão da APS e na composição das equipes multiprofissionais impactaram diretamente a continuidade das ações fisioterapêuticas, resultando em redução do número de profissionais, reorganização de processos de trabalho e desafios para a manutenção de uma assistência integral e resolutiva.

As lacunas relacionadas à gestão dos serviços de fisioterapia na APS, especialmente quanto ao planejamento, monitoramento e avaliação das ações fisioterapêuticas. As limitações observadas incluem a predominância de abordagens qualitativas, a escassez de estudos com avaliação de impacto e a restrição de publicações vinculadas diretamente ao contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Essas fragilidades evidenciam a necessidade de maior produção científica voltada à análise de resultados e à mensuração da efetividade das práticas de gestão em fisioterapia.

Recomenda-se que futuras pesquisas ampliem a diversidade metodológica, incluindo estudos quantitativos e mistos, e explorem indicadores de desempenho e impacto das ações fisioterapêuticas na APS. Para a prática de gestão, torna-se essencial investir em capacitação permanente, adoção de modelos de gestão baseados em evidências e fortalecimento da integração interprofissional, visando aprimorar a organização dos serviços e a qualidade do cuidado prestado à população.

Em síntese, esta pesquisa reforça a importância estratégica da fisioterapia na consolidação da APS como ordenadora do cuidado e coordenadora das redes de atenção à saúde, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas mais efetivas e sustentáveis no âmbito do SUS.

## REFERÊNCIAS

- ASSIS, Sanderson José Costa de et al. Fatores associados à espera para o serviço de fisioterapia: análise a partir do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ). **Fisioterapia em Movimento**, v. 36, e36135, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/fm.2023.36135>.
- BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 19 set. 1990. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm).
- BRASIL. Ministério da Saúde. **A E-Multi é instituída pela Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/acoes-interprofissionais/emulti/historico>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BIM, Cíntia Raquel et al. Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde. **Fisioterapia em Movimento**, v. 34, p. e34109, 2021.
- CANUTO, Livia Teixeira; OLIVEIRA, Adélia Augusta Souto. Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. **Psicologia em Revista**, v. 26, n. 1, p. 83-102, 2020.
- CIRINO, Carla Fortunato dos Santos. **Fisioterapia na atenção primária**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018. 192 p.
- DA SILVA DIAZ, Paola et al. Gestão e ambientes de trabalho na atenção primária à saúde: revisão de escopo. **REME - Revista Mineira de Enfermagem**, v. 26, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2316-9389.2022.39437>.
- DA SILVA GONÇALVES, Isabelly Vitória; GANAÇA-DOMINGUES, Karla Larissa Trassi; RAMOS-MILARÉ, Áquila Carolina Fernandes Herculano. NASF-AB, eMulti e o futuro das equipes multiprofissionais: um relato de experiência após o Previne Brasil. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 28, n. 3, p. 876–891, 2024.
- DELAI, Kéllin Daneluz; WISNIEWSKI, Miriam Salete Wilk. Inserção do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 1515-1523, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000700087>.
- FERNANDES, Janainny Magalhães et al. O trabalho de fisioterapeutas da atenção básica em saúde brasileira: construindo caminhos para o enfrentamento da

pandemia da Covid-19. **Saúde em Redes**, v. 10, n. 1, p. 3810-3810, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2024v10n1p3810>.

FREITAS, Lorena de Oliveira et al. Contribuições da fisioterapia para a Atenção Primária à Saúde a partir da residência multiprofissional. **Fisioterapia em Movimento**, v. 37, p. e37119, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/fm.2024.37119>.

GERALDI, Luciana; MIRANDA, Fernanda Maria de; SILVA, Jaqueline Alcântara Marcelino da; et al. Competências para atenção à saúde do trabalhador na formação em saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 2, e0469, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.2-20210469>.

PAGE, Matthew James et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, n. 71, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>. Traduzido por: Verónica Abreu; Sónia Gonçalves-Lopes; José Luís Sousa; Verónica Oliveira. *ESS Jean Piaget - Vila Nova de Gaia - Portugal*.

PEREIRA, Andréa Godoy et al. Agendamento, tempo de espera, absenteísmo e demanda reprimida na atenção fisioterapêutica ambulatorial. **Fisioterapia em Movimento**, v. 35, p. e35113, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/fm.2022.35113>.

ROTHSTEIN, Joyce Ribeiro; ALBIERO, José Francisco Gontan; FREITAS, Sérgio Fernando Torres de. Modelo para avaliação da efetividade da atuação fisioterapêutica na atenção básica. **Saúde em Debate**, v. 48, p. e8749, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042024E8749>.

SAMPAIO, Rosana Ferreira; MANCINI, Marisa Cotta. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 11, p. 83-89, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-35552007000100013>.

SCHERER, Magda Duarte dos Anjos; PIRES, Denise; SCHWARTZ, Yves. Trabalho coletivo: um desafio para a gestão em saúde. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 43, n. 4, p. 721-725, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102009000400020>.

SILVA, Carolina Veras Pessoa da; ALMEIDA, Milena Maria Cordeiro de. Fisioterapia e saúde coletiva: uma análise crítica da produção científica no Brasil. **Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia**, v. 3, n. 5, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.18310/2358-8306.v3n5.p30>.

SILVEIRA, Neidimila Aparecida; AGUIAR, Ricardo Goes de; GOIS, Ana Carla Paula de; SANTANA, Joyce Silva; CRUZ, Mayara Sampaio da; ALBUQUERQUE, Tales Iuri Paz e. Atuação do fisioterapeuta nos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica no estado de Sergipe. **Revista APS (Online)**, v. 25, n. 2, p. 259-279, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1562316>.

SOARES, Ana Iara Nascimento; RODRIGUES, Iraci Lima; AZEVEDO, Gabriela Santos; et al. A atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde no contexto da Estratégia de Saúde da Família do Brasil. **Ciências da Saúde**, v. 29, n. 140, 2024. DOI: <https://doi.org/10.69849/revistaft/pa10202411161823>.









